

Análise de representatividade dos principais macro-habitats na manutenção da riqueza e composição de vertebrados terrestres no estado do Piauí.

Marcos Pérsio Dantas Santos, Cleuton Lima Miranda, Marcelo de Sousa e Silva, Vitor Hugo Gomes Lacerda Cavalcante, Douglas Danilo dos Santos Sousa; Elinete Batista Rodrigues; Sílvia Teresa de Carvalho; Wáldima Alves da Rocha & Karla Costa Bezerra.
Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia - LZUFPI - Peld Site 10:
persio@ufpi.br

Introdução

O Estado do Piauí apresenta um complexo mosaico de tipos vegetacionais que vão desde os mais secos, como as caatingas, passando pelos carrascos, os cerrados, até os ambientes mais úmidos, como as matas de babaçuais e florestas estacionais semidecíduas (Oliveira et al. 1997, Castro 2003). Isto o caracteriza como uma área de extrema importância sob o aspecto biogeográfico. O Estado possui uma área de 252.350 Km², sendo cerca de 87.565 Km² ocupados por formações vegetacionais da Caatinga (34,7%), 52.488 Km² por Cerrado (20,8%), 37.600 Km² por matas semidecíduas (14,9%) e 55.769 Km² por áreas de transição Cerrado/Caatinga (22,1%). O objetivo do presente estudo é avaliar o grau de representatividade desses principais macro-habitats na manutenção da riqueza e composição de vertebrados terrestres no estado do Piauí.

Materiais e métodos

Com base no mapa de vegetação do estado do Piauí (www.ibge.gov.br), foi possível identificar todas as localidades com informação zoológica em cada um dos principais macro-habitats do Estado. Com esse procedimento foi possível listar todas as espécies de vertebrados terrestres já registrados no estado do Piauí e classificá-los quanto à ocorrência nos quatro principais macro-habitats do Estado (Cerrado, Caatinga, Matas Semidecíduas e transição Cerrado/Caatinga). Além dos dados obtidos a partir da compilação de toda a bibliografia disponível sobre vertebrados terrestres no Piauí, também foram incorporados os dados oriundos de duas áreas de estudo referentes ao projeto intitulado "Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste" (MCT/CNPq-PELD): Parque Nacional de Sete Cidades, município de Brasileira e Piracuruca, e Fazenda Nazareth, município de José de Freitas. As análises de similaridade entre os principais macro-habitats foram realizadas com auxílio do software MVSP (índice de Jaccard).

Resultados

Foram registradas 389 espécies de vertebrados terrestres para o Cerrado, 357 para Caatinga, 153 para áreas de matas semidecíduas e 281 para transição Cerrado/Caatinga. Considerando a riqueza de espécies por grupo em relação às áreas amostradas, o Cerrado foi representado por 22 espécies de anfíbios, 53 répteis, 256 aves e 58 mamíferos. As áreas de Caatinga por 23 espécies de anfíbios, 52 répteis, 254 aves e 28 de mamíferos. As áreas de transição Cerrado/Caatinga por 25 espécies de anfíbios, 15 de répteis, 211 espécies de aves e 29 espécies de mamíferos e nas áreas de mata semidecíduas por 18 espécies de anfíbios, 29 répteis, 68 espécies de aves e 38 espécies de mamíferos. As análises de similaridades demonstraram que existem dois grandes grupos de macro-habitats no estado do Piauí: o primeiro e mais isolado de todos é formado pelas matas semidecíduas (com um forte componente amazônico), e o segundo formado pelo Caatinga, Cerrado e transição Cerrado/Caatinga. Esse segundo grupo é subdividido em um grupo mais diferenciado

formado apenas pela Caatinga enquanto o Cerrado e o ecotono Cerrado/Caatingas estariam mais relacionados.

Conclusões

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que os grupos de vertebrados terrestres não apresentaram um padrão congruente, já que cada grupo apresentou um padrão distinto em relação à sua representatividade nos quatro macro-habitats analisados no estado do Piauí. Os macro-habitats com maior extensão (Cerrado e Caatinga) contém o maior número de espécies. Entretanto, a relação entre o número de espécies e à proporcionalidade do tamanho de cada um dos macro-habitats demonstrou que as regiões dominadas por matas semidecíduas apresentam uma considerável contribuição de espécies exclusivas e por tanto são ambientes chaves na manutenção e conservação de uma parcela significativa da riqueza de vertebrados terrestres no estado do Piauí.

Referências bibliográficas

- CASTRO, A.A.J.F. 2003. Survey of the vegetation in the state of Piauí. In: Gaiser, T., Krol.
- OLIVEIRA, M.E.A.; SAMPAIO, E.V.S.B.; RODAL, M.J.N. & CASTRO, A.A.J. 1997. Flora e fitossociologia de uma área de transição carrasco-caatinga de areia em Padre Marcos, Piauí. *Naturalia* 22:131-150.
- Apoio: CNPq/PELD Site 10; ABIOTEN, BIOTEN.